


A UTILIZAÇÃO OFF LABEL DAS CANETAS EMAGRECEDORAS NO TRATAMENTO DA OBESIDADE, SEUS IMPACTOS NA SAÚDE E A CONTRIBUIÇÃO DO FARMACÊUTICO

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6301125260211>

Data de aceite: 28/05/2025

Joana Gláucia Garcia Costa

Centro Universitário Projeção, Brasília, DF
<http://lattes.cnpq.br/0308989406471326>

Khesller Patrícia O. Azanki Name

Centro Universitário Projeção, Brasília, DF
<http://lattes.cnpq.br/8149264955218185>

Anna Maly de Leão e Neves Eduardo

Centro Universitário Projeção, Brasília, DF
<http://lattes.cnpq.br/3714651935396200>

RESUMO: As canetas emagrecedoras têm ganhado popularidade como uma alternativa rápida e prática para quem busca perder peso. Geralmente, esses dispositivos funcionam por meio da administração de substâncias que supostamente auxiliam na queima de gordura, na supressão do apetite ou na aceleração do metabolismo. No entanto, o uso exagerado dessas substâncias levanta preocupações importantes. Muitos produtos disponíveis no mercado podem conter ingredientes não regulamentados, com potencial de causar efeitos colaterais graves, como alterações cardíacas, hipertensão, inflamação do pâncreas, distúrbios psiquiátricos, além de riscos de dependência ou intoxicação. O uso indiscriminado dessas canetas pode ainda mascarar problemas de saúde mais sérios,

levando a complicações que poderiam ser evitadas com acompanhamento médico adequado. Nesse contexto, o papel do farmacêutico é fundamental. Ele deve atuar como um orientador, fornecendo informações corretas sobre os riscos associados ao uso dessas canetas e alertando os pacientes sobre a importância de buscar acompanhamento médico antes de iniciar qualquer tratamento para emagrecimento. Além disso, o farmacêutico deve garantir que os medicamentos utilizados sejam aprovados pelos órgãos reguladores e estejam dentro das normas de segurança. A orientação adequada, aliada à conscientização sobre os perigos do uso de produtos não regulamentados, é essencial para promover a saúde e o bem-estar dos pacientes, evitando complicações decorrentes do uso inadequado dessas canetas emagrecedoras. Trata-se de um artigo de revisão bibliográfica abordando os pontos mais polêmicos do assunto, bem como uma visão da responsabilidade do farmacêutico nesse contexto.

PALAVRAS-CHAVE:

Canetas emagrecedoras, Obesidade, Semaglutida, Tirzepatida, Emagrecimento.

THE OFF-LABEL USE OF SLIMMING PENS IN THE TREATMENT OF OBESITY, ITS IMPACT ON HEALTH AND THE CONTRIBUTION OF THE PHARMACIST

ABSTRACT: Slimming pens have gained popularity as a quick and convenient alternative for those looking to lose weight. Generally, these devices work by administering substances that supposedly aid in fat burning, appetite suppression, or metabolism acceleration. However, excessive use of these substances raises significant concerns. Many products available on the market may contain unregulated ingredients, with the potential to cause serious side effects such as cardiac issues, hypertension, pancreatic inflammation, psychiatric disorders, as well as risks of dependency or poisoning. The indiscriminate use of these pens can also mask more serious health problems, leading to complications that could be avoided with proper medical supervision. In this context, the role of the pharmacist is crucial. They should act as an advisor, providing accurate information about the risks associated with these pens and warning patients about the importance of seeking medical guidance before starting any weight loss treatment. Additionally, the pharmacist must ensure that the medications used are approved by regulatory agencies and comply with safety standards. Proper guidance, combined with awareness of the dangers of unregulated products, is essential to promote patients' health and well-being, preventing complications resulting from the improper use of these slimming pens. This is a bibliographic review article addressing the most controversial points of the subject, as well as highlighting the pharmacist's responsibility in this context.

KEYWORDS: Slimming pens, Obesity, Semaglutide, Tirzepatide, Weight loss.

INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a obesidade é uma enfermidade de natureza multifatorial, resultante do acúmulo em excesso de tecido adiposo, influenciada por fatores genéticos e ambientais, classificada como Doença Crônica Não Transmissível (DCNT), estritamente ligada ao estilo de vida, determinado por influências culturais e familiares, podendo predispor a outras condições, como doenças cardiovasculares e síndromes metabólicas (FUSCO *et al.*, 2020).

Pesquisa recente apresentada no Congresso Internacional sobre Obesidade (ICO 2024), que aconteceu em São Paulo, sugere que, com base nas tendências atuais, aproximadamente a metade dos adultos brasileiros (48%) apresentarão obesidade até 2044, e mais 27% terão sobrepeso. Assim sendo, em 20 anos, três quartos dos adultos brasileiros desenvolverão obesidade ou sobrepeso. Atualmente, 56% dos adultos brasileiros têm obesidade ou sobrepeso (34% com obesidade e 22% com sobrepeso). Os autores estimam ainda, que mantidas as tendências atuais, em 20 anos, 130 milhões de adultos brasileiros viverão com sobrepeso ou obesidade (83 milhões com obesidade e 47 milhões com sobrepeso) (FIOCRUZ, 2024).

A obesidade é uma doença crônica que impõe implicações significativas para a saúde pública em todo o mundo, condição essa, intimamente associada a complicações metabólicas, como resistência à insulina, hipertensão e dislipidemia, todas elas precursoras

de doenças cardiovasculares e *diabetes mellitus* tipo II. Desta forma, a obesidade afeta a qualidade de vida dos indivíduos, bem como, reduz significativamente a expectativa de vida (NESTOR *et al.*, 2022).

O *diabetes mellitus* tipo II é uma patologia que acomete cada vez mais pessoas em todo o mundo. Envelhecimento e estilo de vida sedentário adotado por uma porcentagem crescente e importante da população têm sido um agravante dessa condição. É um tipo de doença metabólica que tem como característica a hiperglicemia associada a complicações como disfunções de vários órgãos, especialmente olhos, rins, nervos, cérebro, coração e vasos sanguíneos. Indivíduos diabéticos podem desenvolver complicações graves com o desenvolvimento de doenças como obesidade, levando a risco de acidente vascular encefálico e insuficiência cardíaca (KHALFE & KOLE, 2018).

Desse modo, um dos medicamentos indicados no tratamento da diabetes tipo 2, é a semaglutida, registrado no Brasil pelo nome de Ozempic, Wegovy, Rybelsus, sendo o primeiro, o mais conhecido. Existem ainda, as canetas à base de liraglutida, fármaco análogo à semaglutida, de uso diário, que tem disponível no mercado sob o nome comercial de Saxenda e Victoza, e a caneta à base de tirzepatida, com o nome comercial Mounjaro (ABESO, 2023).

Considerando que a assistência farmacêutica – envolvendo paciente e fármaco – têm como característica ações que visam à promoção, prevenção e recuperação da saúde, individual ou coletiva, focada no uso racional dos medicamentos, por meio de atividades de pesquisa, produção, distribuição, armazenamento, prescrição e dispensação, onde, a dispensação está relacionada à importância da orientação quanto ao uso correto dos medicamentos podemos citar que no tratamento farmacológico, o profissional farmacêutico representa uma das últimas oportunidades de identificar, corrigir ou reduzir possíveis riscos associados ao medicamento, uma das principais preocupações envolvida nesse estudo de revisão bibliográfica (CAMPOS *et al.*, 2020).

Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão sistemática dos estudos já publicados sobre a utilização das canetas de medicamentos emagrecedores, para, através do conhecimento cientificamente comprovado, avaliar o efeito antiobesidade e a segurança dos agonistas do receptor GLP-1 em pacientes com sobrepeso ou obesidade, particularmente os que não apresentam diabetes; evidencia a segurança do uso do fármaco, em relação aos efeitos adversos, promovendo uma melhor compreensão de seu papel na promoção da saúde e qualidade de vida e abordar a importância do profissional farmacêutico na conscientização sobre a utilização correta dos fármacos minimizando os problemas de saúde em decorrência de uso inadequado.

METODOLOGIA

Esse artigo foi produzido a partir de um estudo de revisão bibliográfica baseada na literatura. Na realização do processo de revisão, foram utilizado levantamento de dados e estruturação das informações relacionadas ao tema, através de plataformas científicas digitais, dentre elas Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Medline e Google Acadêmico. Para a busca nas bases de dados foi utilizado os descritores: Canetas emagrecedoras, Obesidade, Semaglutida, Tirzepatida, Emagrecimento. Foram incluídos os trabalhos que apresentavam os requisitos necessários nesta revisão, através das palavras-chave relatadas acima no guia de busca publicadas em língua portuguesa e inglesa. A partir da pesquisa foi possível identificar vários trabalhos já publicados nessa área, e desta forma, selecionamos os mais relevantes para atingir o objetivo da pesquisa, onde foram selecionadas apenas produções científicas recentes (até 10 anos da publicação). A escolha dos artigos foi feita contemplando o objetivo para esta pesquisa.

DESENVOLVIMENTO

A obesidade é um tema que suscita fundamental importância para discussão e tomada de providências na atualidade, por ser considerada uma epidemia complexa e de grandes proporções mundialmente, afetando todas as faixas etárias e grupo sócio econômico. Sua incidência é responsável por incontáveis prejuízos à saúde e significativas taxas de mortalidade, o que tem levado à preocupação tanto dos profissionais de saúde, quanto dos governantes (WHO, 2016).

Sobrepeso e obesidade são caracterizados pelo acúmulo de gordura corporal, excedendo os padrões aceitáveis de normalidade antropométrica em diferentes graus. Desta forma, a obesidade integra o conjunto das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), cujo potencial inclui o diabetes mellitus, as doenças cardiovasculares, a hipertensão arterial, o infarto do miocárdio, alguns tipos de cânceres, além de outros comprometimentos. Esse bloco de doenças compõe um dos principais problemas de saúde no mundo, pela alta ocorrência e pela expressão no padrão de morbidade adulta. Estimativas da Organização Pan-Americana de Saúde apontam as DCNTs continuam sendo a principal causa de morte e incapacidade nas Américas, solicitando que os sistemas de saúde se preparem para uma população que envelhece rapidamente (FLOR et al., 2015).

Com a drástica realidade brasileira sobre as questões de sobrepeso e obesidade, aponta no universo farmacêutico uma terapia médica adjuvante que tem se destacado, a utilização de agonistas do receptor do peptídeo 1 semelhante ao glucagon (GLP-1RA), a semaglutida, e posteriormente a tirzepatida. A semaglutida foi inicialmente aprovada para o tratamento do diabetes mellitus tipo 2. A observação de que os análogos do GLP-1 reduzem o peso corporal levou à exploração desta classe de medicamentos como medicamentos para tratar a obesidade de forma “off label”, ou seja, sem que o fármaco tenha sido testado ou tenha indicações em sua prescrição inicial para essa finalidade (XIE et al., 2022).

A semaglutida, recentemente aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para ser utilizada em tratamento de obesidade, funciona ativando os receptores GLP-1, mimetizando a ação do GLP-1 natural. O princípio ativo desse fármaco (GLP-1), não só aumenta a coleta de insulina e inibe a coleta de glucagon, como também retarda o esvaziamento gástrico e suprime o apetite de maneira central. Assim, além de melhorar o controle glicêmico, esses agonistas têm o potencial de promover a perda de peso, tornando-se uma opção terapêutica promissora na gestão da obesidade (XIE *et al.*, 2022).

Os efeitos colaterais já relatados e atribuídos à semaglutida se concentram no trato gastrointestinal, pois hormônios incretinas têm como principal sítio de ação órgãos como pâncreas, estômago e intestino. Também esteve relacionada ao aumento no risco de doenças biliares e pancreáticas, como a colelitíase e pancreatite, sendo, na maioria dos casos, eventos colaterais considerados graves. Além disso, a colelitíase esteve relacionada à alta dosagem de semaglutida. A pancreatite ainda não teve sua fisiopatologia explicada, entretanto, estudos apontaram que medicamentos GLP-1 induzem inflamação pancreática e neoplasia intra-epitelial, podendo contribuir para o surgimento de câncer pancreático. O aumento da frequência cardíaca é observado como efeito colateral em todos os agonistas GLP-1, apesar de não ser associado a eventos cardíacos adversos. Demais distúrbios cardiovasculares, como palpitação e hipotensão postural também foram listados (SMITS & RAALTE, 2021).

O fármaco Mounjaro, a mais nova caneta emagrecedora do mercado, à base de tirzepatida tem se destacado por sua maior eficácia em comparação à semaglutida, especialmente no tratamento do diabetes tipo II e na perda de peso. Estudos recentes, como o publicado por Pratley *et al.* (2023), demonstraram que a tirzepatida, por atuar como um agonista duplo dos receptores de GIP e GLP-1, oferece uma redução mais significativa nos níveis de glicose e no peso corporal em relação à semaglutida, que atua apenas no receptor de GLP-1.

Essa combinação de mecanismos faz com que a tirzepatida seja considerada uma opção mais potente para o controle glicêmico e a perda de peso, proporcionando melhores resultados em um período mais curto. Portanto, a evidência científica aponta que a tirzepatida pode ser uma alternativa mais eficaz para pacientes que buscam aperfeiçoar esses objetivos de tratamento (Pratley *et al.* 2023). Os resultados obtidos até o momento demonstram que a tirzepatida é altamente eficaz na redução dos níveis de glicose no sangue e na perda de peso, apresentando um perfil de segurança aceitável para os pacientes (Rosenstock *et al.*, 2021). A tirzepatida ainda não foi oficialmente aprovada pela ANVISA para tratamento primário da obesidade, mas está sendo estudada e usada *off-label* em alguns casos por médicos.

Uma das principais funções do farmacêutico enquanto profissional da saúde, é manter-se bem-informado e prestar orientações seguras ao paciente com relação ao uso seguro dos fármacos. Parte considerável da população tem dificuldades de acesso

à assistência médica especializada, seja por dificuldade financeira, ou ainda, pela falta de profissionais disponíveis. Desta forma, muitas pessoas utilizam os fármacos de forma equivocada e em doses arriscadas, podendo esse hábito significar perigos significativos à saúde. Cabe ao profissional farmacêutico, prestar informações importantes sobre a utilização dos fármacos e suas dosagens seguras (GOMES *et al.*, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das informações apresentadas nesse trabalho foi possível concluir que parte significativa da população que sofre de obesidade e tem condições de adquirir o fármaco, realmente o faz sem critérios, ignorando as complicações orgânicas que possam vir a ocorrer. A Tirzepatida, ao contrário da Semaglutida, mesmo sem autorização para uso em tratamento de emagrecimentos no Brasil, ela tem sido usada de forma *off-label* com resultados mais satisfatórios e rápidos. Vale a pena destacar que muitas pesquisas ainda são necessárias para a comprovação de danos mínimos à saúde. E nesse contexto também, vale a pena lembrar, da importância do profissional farmacêutico na interface entre o fármaco e o paciente.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE OBESIDADE (ABESO), 2023. Disponível em: <https://abeso.org.br/semaglutida-e-liraglutida-entenda-como-as-canetas-contram-obesidade-agem-no-corpo-e-seus-riscos/>. Acesso em 15/09/2024.

CAMPOS, L. S. *et al.* A prática da atenção farmacêutica no acompanhamento farmacoterapêutico de idosos diabéticos e hipertensos: relato de caso. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 2, p. 2287-2296, 2020.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). 2024. Disponível em: <https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/quase-metade-dos-adultos-brasileiros-viverao-com-obesidade-em-20-anos/>. Acesso em: 20/09/2024.

FLOR LS, Campos MR, Oliveira AF, Schramm JMA. Carga de diabetes no Brasil: fração atribuível ao sobrepeso, obesidade e excesso de peso. *Rev Saúde Pública* 2015; 49: 1-11. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-8910.2015049005571>.

FUSCO, Suzimar de Fátima Benato *et al.*, Ansiedade, qualidade do sono e compulsão alimentar em adultos com sobrepeso ou obesidade. **Revista da escola de enfermagem da USP**, v. 54, 2020.

GOMES, H. K. B. C.; TREVISAN, M. O uso do ozempic (semaglutida) como medicamento off label no tratamento da obesidade e como auxiliar na perda de peso. *Revista Artigos*. 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/artigos/article/view/7498>. Acesso em: 10 out de 2024.

KHALFE, S.; KOLE, P. A comprehensive review on novel antidiabetic and antihypertensive drugs. **World Journal of Pharmaceutical Research**, v. 7, n. 9, p. 123-144, 2018.

Pratley, R., et al. Tirzepatide versus Semaglutide Once Weekly in Patients with Type 2 Diabetes. *New England Journal of Medicine*, 2023; 388(15): 1407-1419.

Rosenstock, J., et al. Efficacy and Safety of Tirzepatide in Patients with Type 2 Diabetes. The New England Journal of Medicine, 2021; 385(6): 503-515.

SMITS, M.M., Raalte, D.H.V. (2021). Safety of Semaglutide. Front. Endocrinol. (Lausanne), 12, 645563.

World Health Organization. (2016). *Obesity and overweight*. 2016. Disponível em: <<http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs311/en/>> Acesso em: 10 de outubro de 2024.